

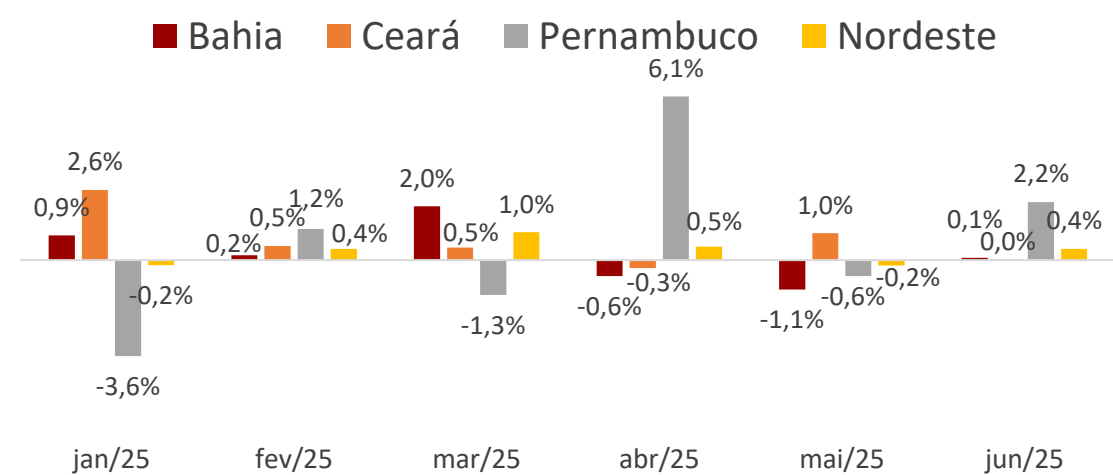
Região Nordeste consolida desempenho positivo no primeiro semestre de 2025 e prepara terreno para mais crescimento

Marcos Falcão Gonçalves

- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, recuou 0,4% em junho, quando comparado com o mês de maio de 2025, de forma dessazonalizada (Gráfico 1).
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, Pernambuco e Bahia apresentaram crescimento de 2,2% e 0,1%, enquanto o Ceará mostrou estabilidade no período.
- A partir dos dados divulgados referentes ao mês de junho, a região Nordeste tem crescimento acumulado de 3,8% nos últimos doze meses, muito próximo com observado em nível nacional, que é de 3,9% (Gráfico 2). Em 2025, o Nordeste acumula crescimento de 2,4% até o mês de maio, com destaque para a Bahia, que aponta para elevação de 3,9% no mesmo período (Tabela 1).
- O crescimento da atividade econômica na Bahia resulta de uma combinação de fatores estruturais, notadamente por sua base produtiva diversificada; aliada a fatores conjunturais, principalmente o clima favorável no período que impulsionou as atividades agropecuárias; e políticas de crédito e investimento.
- O crescimento do indicador do Banco Central de atividade econômica de janeiro a junho de 2025 para o Ceará acumula crescimento de 2,6%, mostrando que o Estado mantém fundamentos sólidos, apesar do desafio para impulsionar setores de maior valor agregado e reduzir a dependência de alguns mercados externos.
- A economia pernambucana, medida pelo índice de atividade econômica do Banco Central, recuou 0,3% no acumulado até junho, decorrente do menor dinamismo do agronegócio, indústria e menor expansão do setor de serviços.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam variação acumulada no ano de 3,0% e 2,9%, respectivamente.

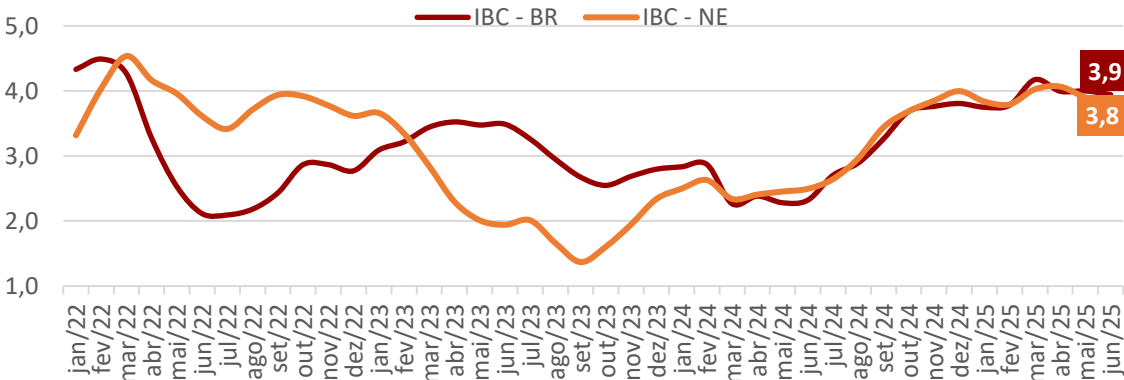
Comentário: A perspectiva para a economia do Nordeste nos próximos meses é de crescimento moderado, sustentado pela continuidade do bom desempenho do agronegócio em estados como Bahia e partes do Ceará, pelo avanço de investimentos em infraestrutura logística e energética, e por nichos industriais e de serviços com potencial exportador. Entretanto, o cenário exige cautela: a região segue exposta a riscos climáticos, à volatilidade de preços internacionais e a possíveis medidas protecionistas de parceiros comerciais, além de desafios internos como crédito ainda restritivo para alguns segmentos e necessidade de maior diversificação produtiva.

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco - % - Janeiro de 2025 a Junho de 2025 - Mês/Mês anterior, ajustado sazonalmente



Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).

Gráfico 2 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Jan/22 a Jun/25*



Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).
*2025 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em Junho/25.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento no ano - 2020 a 2025*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Brasil	-4,0	4,2	2,8	2,7	3,8	3,2
Nordeste	-4,1	2,8	3,6	2,3	4,0	2,4
Bahia	-3,1	2,7	3,4	3,1	3,1	3,9
Ceará	-4,4	3,6	2,8	1,1	5,4	2,6
Pernambuco	-3,1	4,7	2,2	2,7	4,9	-0,3
Sudeste	-3,2	4,0	3,1	2,7	3,3	1,8
Espírito Santo	-6,2	6,7	-1,4	3,4	2,9	2,9
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,2	4,0	3,1	3,0

Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).
*2025 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em junho.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte